



Vigilantes mobilizam contra demissões na Universidade Federal de Santa Maria



O Sindicato dos Vigilantes de Santa Maria está unindo forças com a categoria e lutando fortemente contra as demissões dos vigilantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Isso porque o governo informou que está reduzindo os custos e, a princípio, 68 vigilantes seriam demitidos.

“Nós bloqueamos o portão principal da universidade e chamamos a atenção das

26 mil pessoas, entre professores, alunos e usuários, que circulam diariamente. O reitor nos procurou e conseguimos rever o número de trabalhadores demitidos”, contou Luiz Airton Correa Lucas, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Santa Maria.

Com a mobilização quatro postos foram mantidos, totalizando 16 contratos. Mas o Sindicato continua

batalhando e a expectativa é de que pelo menos 50% dos contratos retornem.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores parabeniza a união do Sindicato e dos

trabalhadores, e segue em apoio ao contra este absurdo que está deixando milhares de usuários da universidade sem segurança com a demissão de profissionais qualificados, essenciais para a proteção da UFSMA.

Três sinistros em três dias: vigilantes são baleados em ataque a carro-forte no RJ



Na manhã desta quarta-feira (07/06), mais um ataque a carro-forte. Desta vez, o sinistro ocorreu na Prefeitura do Rio de Janeiro, na Cidade Nova. Desde segunda-feira (05/06), vigilantes de carro-forte no Brasil são alvos de ataques diários. Este é o terceiro dia seguido de sinistro e apesar da sensação de rotina, não podemos cruzar os braços e aceitar.

Dois companheiros ficaram feridos. Na ação, cinco homens fortemente armados renderam os vigilantes que abasteceriam os caixas eletrônicos.

Houve troca de tiros e um vigilante foi baleado na perna e, outro, no braço.

O Sindiforte/RJ confirmou para todos os companheiros que os dois colegas feridos foram atendidos no Hospital Municipal Souza Aguiar e se encontram bem.

“Nós, do Sindicato, agradecemos em nosso nome e em nome dos companheiros feridos, a todos que estão manifestando apoio e solidariedade nessa hora. A vida humana é o que há de mais importante e os trabalhadores vigilantes de carro-forte são muito unidos e solidários”, destacou Bezerra, Presidente do Sindiforte/RJ.

O caos na segurança pública tornou-se uma verdadeira caça aos vigilantes, que apesar de qualificados

com cursos e reciclagens fiscalizadas pela Polícia Federal, não contam com armamentos adequados para enfrentar a bandidagem.

Para acabar com a guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.



ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

EU APOIO O PLS 16/2017

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP

DEVER DE PROTEGER DIREITO DE SE DEFENDER

CAMPANHA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES

CONTRASP

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

PONTO 40 E FUZIL PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha Nacional pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada.

CONTRASP



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
 Asa Norte - DF
 CEP: 770.040-020
 Telefones:
 (61) 3327-9813
 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares
 Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
 Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
 Jornalista: Ana Roberta Melo
 Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
 Arte: Amauri Azevedo
 Revisora de Texto: Cássia Lagares